

# CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA:

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A NOSSA PELE

Marcus Vinícius Queiroz Rocha  
Médico do Trabalho – Cass/Reitoria/Ifes

DEZEMBRO DE 2021

# CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A NOSSA PELE

## Introdução

O câncer de pele não melanoma é o mais frequente no Brasil e corresponde a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país. Apresenta altos percentuais de cura, se for detectado e tratado precocemente.

Entre os tumores de pele, é o mais frequente e de menor mortalidade, porém, se não tratado adequadamente pode deixar mutilações bastante expressivas.

Mais comum em pessoas com mais de 40 anos, o câncer de pele é raro em crianças e negros, com exceção daqueles já portadores de doenças cutâneas. Porém, com a constante exposição de jovens aos raios solares, a média de idade dos pacientes vem diminuindo.

Pessoas de pele clara, sensíveis à ação dos raios solares, com história pessoal ou familiar deste câncer ou com doenças cutâneas prévias são as mais atingidas.

O câncer de pele não melanoma apresenta tumores de diferentes tipos, entre eles o carcinoma basocelular (o mais comum e também o menos agressivo) e o carcinoma epidermoide.

## Fatores de risco

São considerados fatores de risco: exposição prolongada e repetida ao sol (raios ultravioletas - UV), principalmente na infância e adolescência, ter pele e olhos claros, cabelos ruivos ou loiros, ou ser albino, ter história familiar ou pessoal de câncer de pele, sistema imune debilitado e exposição à radiação artificial.



## Prevenção

São formas de prevenção: evitar exposição prolongada ao sol entre 10h e 16h, procurar lugares com sombra, usar proteção adequada, como roupas, bonés ou chapéus de abas largas, óculos escuros com proteção UV, sombrinhas e barracas, aplicar na pele, antes de se expor ao sol, filtro (protetor) solar (com fator de proteção no mínimo 30, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia), e usar filtro solar próprio para os lábios.

## Sinais e sintomas

O câncer de pele não melanoma ocorre principalmente nas áreas do corpo mais expostas ao sol, como rosto, pescoço e orelhas, podendo destruir estas estruturas.

Apresenta-se como manchas na pele que coçam, ardem, descamam ou sangram, feridas que não cicatrizam em até quatro semanas.

Nesses casos, deve-se procurar o mais rápido possível o médico especialista dermatologista.

## Detecção precoce

Os dois tipos de câncer de pele não melanoma mais comuns são: i) O carcinoma basocelular, que se caracteriza por uma lesão (ferida ou nódulo), e apresenta evolução lenta; ii) O carcinoma epidermoide, que também surge por meio de uma ferida ou sobre uma cicatriz, principalmente aquelas decorrentes de queimadura. A maior gravidade do carcinoma epidermoide se deve à possibilidade de apresentar metástase.

Deve-se suspeitar de qualquer mudança persistente na pele, seja o aparecimento de um nódulo, uma ferida que não cicatriza em até quatro semanas, uma mancha vermelha, um nódulo ou ferida que sangra ou forma crosta. Diante dessas lesões suspeitas, um especialista deve ser procurado para confirmação do diagnóstico e tratamento. Quanto mais precoce for sua identificação, melhores serão os resultados do tratamento.

## Diagnóstico

O diagnóstico normalmente é feito pelo médico especialista dermatologista, por meio do exame clínico. Em algumas situações, é necessário que o especialista utilize a dermatoscopia, exame no qual se usa um aparelho que permite visualizar algumas camadas da pele não vistas a olho nu. Alguns casos exigem um exame invasivo, que é a biópsia.

## Tratamento

A cirurgia é o tratamento mais indicado tanto nos casos de carcinoma basocelular como de carcinoma epidermoide. Eventualmente, pode-se associar a radioterapia à cirurgia.

A terapia fotodinâmica (uso de um creme fotossensível e posterior aplicação de uma fonte de luz) é uma opção terapêutica para a ceratose actínica (lesão precursora do câncer de pele), carcinoma basocelular superficial e carcinoma epidermoide "in situ" (Doença de Bowen).

A criocirurgia e a imunoterapia tópica são também opções para o tratamento desses cânceres. No entanto, exigem indicação precisa feita por um especialista experiente.

*Esteja atento aos sinais e reforce os cuidados durante o verão!*

*Curta o sol, mas proteja sua pele!*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- INCA. Instituto Nacional do Inca. Câncer de pele não melanoma. Ministério da Saúde 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pele-nao-melanoma>. Acesso em: 08 de novembro de 2021.

- SBD. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Cuidados diários com a pele. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/cuidados/cuidados-diarios-com-a-pele/>. Acesso em: 08 de novembro de 2021.